AULA 30 – EXERCÍCIOS

1. Qual é a principal demanda que se tem de um pregador? O que significa ser um sermão vivo?

Que sua vida de piedade seja reflexo do que prega, a comunicação do evangelho e o cultivo da piedade devem andar juntos.

Um sermão vivo- Não é um sermão só cheio de conhecimento, mas que o pregador foi transformado e sua vida é impactada ou seja moldada através do conhecimento que possui e ministra.

2. De acordo com 1Timóteo 6:11-13 do que o pregador precisa fugir? De que maneiras práticas você pode se preservar dos problemas identificados por Paulo?

Fugi de ensinar algo contrário a sã doutrina, viver em discussão, achar que a piedade é fonte de lucro, para ficar rico, famoso ou algo assim.

Seguindo a justiça, fé, constância e mansidão vivendo uma vida de piedade, lutando contra todo corrupção que existe em nós.

3. De acordo com 1Timóteo 6:11-13 o que o pregador precisa perseguir? Explique detalhadamente cada um dos ítens.

Justiça- é preciso que o pregador seja alguém que a justiça de Cristo seja vista na vida dele é a santidade exterior.

Piedade- A piedade é a santidade interior, ter motivações corretas, é crescer na santidade.

Fé- Confiança em Cristo que nos leva a perseverança nos dias escuros.

Amor- É uma vontade que gera atitude de buscar a glória de Deus,amar a Deus que quer a sua glória em primeiro lugar.

Constância- Não negocie a palavra a conduta de um pregador de Cristo, não adapte ao pós modernismo ou a vida dos ouvintes, seja constante não desista persevere

Mansidão- Precisamos exortar com mansidão, a exortação seguida de grosseria não é o padrão de Cristo e nem de seus pregadores fiéis, precisamos exortar, sermos duros onde o texto é duro, mas sem sermos indelicados ou rudes.

4. O que significa depender do Espírito? Como essa dependência pode ser cultivada?

Depender do Espírito para que a pregação alcance o alvo, dependemos na iluminação nossa e dos ouvintes, da comunicação que Deus nos leve a ser claro e os ouvintes entenderem e por fim que a palavra através do Espírito convença não temos poder para isso só o Espírito convence.

Devemos ter uma vida de oração crescente e profunda.

5. Leia as páginas 131 a 144 do livro Pregação Pura e Simples do Stuart Olyot disponível no

seguinte link: <https://app.box.com/s/spkbs09hzxk5euvmzs69m6dqrq9l6d81> Em 800 palavras, explique a visão de Stuart Olyot sobre unção. Como você pode aplicar esse visão a sua preparação para pregar?

O Pastor Stuart Olyot entende que devemos preparar sermões muito bem, que devemos nos esmerar em prepara-lo, tratar o sermão com a urgencia merecida todo domingo. Devemos estudar pois o sermão deve ter, boa exegese, estrutura clara, boa doutrina, aplicação a vida dos ouvintes, boas ilustrações e o senso de urgência que os púlpitos perderam. Ele mostra que muito daquilo que é chamado pregação hoje, não é pregação, até tem boa orátoria e outros bons aspectos que um cristão gostaria de ouvir nos dias de hoje. Uma explicação do texto e uma boa aplicação aos ouvintes é tido como o máximo da pregação, é tudo que temos, e para alguns é tudo, querem explicar e aplicar somente, se isto acontecer e crescer como tem crescido, Olyot acredita que veremos o fim ou quem sabe veremos o funeral da pregação genuína, sim, ela está se acabando. Não adianta somente falarmos de paixão ou emoção, Olyot deixa claro que sim, a paixão do pregador é importante, muito importante, um pregador dizer que estamos diante da verdade que é a Escritura. e falar de maneira morta sem vida como se tivesse cumprindo seu horário no serviço não é correto, Dizer que um texto é impressionante, e pode mudar e transformar pessoas, e não possuir emoção alguma ou paixão nenhuma é de se estranhar, mas realmente é o mundo em que vivemos, ele também nos mostra que pastores leem as escrituras muitas vezes como leem um outro livro qualquer. Mas mesmo que paixão e emoção estejam sendo utilizadas de maneira correta pelo pregador, Olyot deixa claro que há um papel, o mais importante, e que a emoção e a paixão não podem fazer, que é a obra espiritual, sem o toque do Espírito Santo, e sem a ação do Espírito Santo não existe uma boa pregação genuína, pois boa pregação é a que transforma e não a que emociona. E, como em nós não há poder para transformar é só uma ação do Espírito que pode transformar e dar o novo nascimento, ou convencer do pecado, a apologética ou o chamado ao arrependimento de nada valem se não houver a ação do Espírito. Nós pregadores temos que ter clareza segundo Olyot, que temos a verdade que os homens e mulheres que nos ouvem precisam, essa convicção é necessária para a boa pregação, nós não falamos de vãs filosofias, nós estamos diante da verdade, ou seja, da única verdade que existe, e como podemos apresentar a verdade sem convicção? Pregação sem convicção não é pregação, me parece que é isso que Olyott quer deixar claro. Precisamos de convicção, é o que o livro nos ensina como pregar algo que eu não acredito? É impossível aos cristãos genuínos, pois é hipocrisia, e hipocrisia no púlpito, então mesmo que seja feita a pregação, dessa forma não haverá impacto na vida das pessoas. A convicção precisa transbordar do nosso coração, apesar da imperfeição da mensagem pregada a urgência será manifesta, os ouvidos detectam essa urgência, é perceptível quando o pregador possui senso de urgência. A monotonia não pode ser a marca de um bom sermão, há lugares cristãos que pensam assim, monotonia é a marca de uma pregação, que ser monótono é ser mais fiel.

A boa pregação deve ter muitas marcas, mas a principal vista em pregadores completamente diferentes, como: Spurgeon, Lloyd Jones, Mc Cheyne, Whitfield, Jonatham Edwards, Willyam Carey, é o poder do Espírito, sem Ele nada podemos fazer (Jo 15:5), é o Espírito Santo que abençoa pregações excelentes, que transforma vidas e muda corações, não é a nossa persuasão é o poder de Deus. Todo pregador deve ter isso em sua consciência, não existe obra de Deus onde o Espírito Santo não está agindo. As pessoas só virão a Cristo se o braço forte do Senhor as trouxer, é pelo poder Dele e não nossa eloquência, milagres e emoção, nada pode fazer pessoas nascerem de novo se não o poder de Deus. Olyot desconhecia o que era unção no pulpito até ver um pregador pregar com unção, com poder de Deus que quebrantava os que ouviam, levava homens caídos à salvação e salvos a se arrependerem e levarem uma vida piedosa. O que Olyot entende por unção aqui é o poder de Deus sendo manifestado e abençoando a pregação. É algo subjetivo talvez, pois não é visto, não pode ser mensurado, não dá para saber o momento exato, mas os salvos, e como disse Lloyd Jones, até os ímpios, percebem que há algo diferente na pregação. Não é só um homem discursando, há um poder superior agindo em meio aos homens e abençoando cada palavra, por isso que ela penetra no coração de maneira poderosa, por isso ela gruda na mente e causa transformação, não é o exemplo que foi bom, é o poder de Deus, daremos glória a quem merece glória. Sim a pregação excelente é aquela que o Espírito unge o pregador com sua unção, unção é isso que não vemos, mas quebranta corações. Louvado seja o Senhor. E para tudo isso é necessário a busca em Deus, a vida de oração constante.

Como aplicar essas verdades em minha pregação?

Preciso regar mais minhas pregações com lagrimas e orações muito mais do que o pouco que tenho feito, devo depender mais do Espírito Santo, me esmerar em montar o esboço, estudar, deixar que cause transformação na minha vida, mas quando for pregar esperar que o Espírito faça sua obra. Comprei o livro do Bounds que Olyot disse, e começarei ler essa semana.

6. Leia os seguinte artigos:

1. <https://app.box.com/s/3fmcz6r9zx9s1qbsy2514c6zoqc1de26>

2. <https://app.box.com/s/pzypy8tbtc6j0rcfns4sr8svgfvgc34p>

Faça um resumo do conteúdo lido em 1000 palavras. Explique a importância de cada um deles

para você enquanto pregador.

Qual deve ser o preparo do pregador semana após semana? O bom pregador vive sempre se preparando, essa é a verdade, ele nunca está de férias ou em feriado por mais que esteja ausente do púlpito, tudo que faz ele sabe que o está preparando a pregar. O pregador é homem de uma coisa só, é consumido por uma paixão.

Há muitos perigos na vida de um ministro, ele é seu próprio senhor sim, Ele tem Deus como senhor mas no seu dia a dia cuida de si mesmo. O pregador tem que cuidar das suas manhãs, estudar nelas e não atender telefone, nem os problemas da Igreja deveriam ocupar suas manhãs. Embora Jones também argumente que não existe regra universal a todos, pois somos pessoas diferentes umas das outras, então dentro disso, não devemos encher nosso dia com regras mecânicas e sim construirmos nossos horários.

A oração é algo vital para o pregador, para os grandes homens a oração sempre foi vital na vida deles. Devemos tratar isso com máxima importância, aprender sair da inercia na oração, como usar o afogador espiritual isso é de suma importância, nossas vidas dependem disso. Quando estiver difícil leia algo que o estimule. As orações devem continuar por todo o dia, breves exclamações são boas orações, onde estivermos devemos nos voltar a Deus em oração. Quando de súbito lhe vier a vontade de orar, um impulso, obedeça. Faça disso uma lei universal, não adie esse impulso, nem retarde, não o faça esperar responda com oração. O pregador deve ser um homem de oração.

Leitura bíblica:

Leia a sua bíblia inteira uma vez ao ano no mínimo, não somente a parte que gosta, sim devemos ler a Escritura toda sempre, sem omitir nada. Estude livros específicos da bíblia com ajuda de material, comentários bíblicos. O perigo mora em ler as Escrituras só para ter textos para o sermão, isso deve ser combatido, não podemos fazer isso, pois é um perigo para nossas almas e para a Igreja, devemos ler por que a bíblia é nosso alimento. Tendo o costume de ler toda a bíblia diariamente, acontecerá que enquanto lemos alguns versos saltarão das Escrituras e falarão especificamente conosco. Se um texto nos arrebatar devemos parar e estudar ele naquela hora. Quando algo nos impressionar devemos anotar e ir criando esqueletos de pregações.

Leia os puritanos depois das Escrituras, eles eram homens de Deus, pregadores práticos. Precisamos ler a história da Igreja, precisamos ser relembrados de fatos históricos da Igreja de Cristo, grandes pregadores como os irmãos Wesley. Ler alguns materiais de apologética e jornais seculares, e devemos balancear as leituras. Não devemos buscar ideias nos livros, mas sim aprender a pensar e a ter mente estimulada, não podemos nos tornar rebatedores apenas repetindo palavras e frases feitas para parecer estudados, isso é morte espiritual. Não se esqueça que a mente precisa de descanso então leituras gerais são importantes, leia história secular, biografias de estadistas, descanse sua mente.

Por fim conheça a si mesmo, passaremos por vários momentos diferentes de alma e é de grande importância nos conhecermos. Haverá dias que será fácil montar esqueletos de sermões, anote ao máximo e monte sermões aproveite esses dias. Carpe diem

Demonstração de Espírito e poder:

A unção do Espírito vem sobre a preparação do sermão, é assim que devemos pensar, e não usar a dependência do Espírito para a fuga da preparação. Alguns dependem só de sua preparação, o que é ruim, outro desprezam a preparação confiando só na “unção”, mas na realidade esses 2 andam juntos e não se divorciam nunca, o que Deus uniu não separe o homem, a dependência do Espírito e a preparação do sermão. A pergunta é: temos tido preocupação de buscar essa unção para pregar? Unção é uma obra extraordinária de Deus, de modo que o desempenho do pregador seja elevado acima do que é capaz ao homem, há varios exemplos assim nas Escrituras: João Batista tinha a unção que devemos buscar, ele pregava e as pessoas tinham profunda convicção de pecado; Jesus recebeu essa unção para poder fazer seu trabalho nessa terra (Lc 4:18); os apóstolos receberam poder para pregar, depois que o Espírito desceu sobre esses homens é perceptível a mudança neles; Pedro que havia agido com covardia agora é tomada de uma valentia que transbordava inaugurando a Igreja cristã, pregando e muitos se convertendo. Esse enchimento não é de uma vez para sempre mas pode se repetir. Quando olhamos para Estevão, vemos isso nesse homem cheio de Deus que em um momento de crise enfrenta tudo isso e dá um testemunho poderoso.

Paulo deixa muito claro que o poder de Deus não subsiste em palavras, mas em poder, palavras sem poder não é a maneira de Deus. Paulo não focava a sabedoria humana e sim no poder de Deus, que suas palavras fossem seladas com o poder de Deus. Paulo ensinava sua dependência total do agir do Espírito, não era a sua eloquência ou sabedoria, era o poder de Deus, sim é Deus que operava eficazmente através de Paulo. Esse mesmo Espírito de pregação dos apóstolos não pode ser só deles, é para nós, é para hoje, devemos buscar incessantemente. A história da Igreja comprova que não era só a pregação apostólica que era com poder, mas muitos outros pregaram com poder, se não crermos nesse poder nosso trabalho será frustrante nunca alcançaremos, se dependermos de nós com certeza sucumbiremos. A nossa situação seria de desespero, mas aquilo que lemos no N.T e na história da Igreja é possível a nós hoje. A história mostra a operação do Espírito, Lutero e outros foram poderosamente usados pelo Espírito Santo, não podemos esquecer o pregador que foi Lutero, e outros tantos pregadores que foram usados na reforma e pós reforma com grande poder, por isso devemos ler a história da Igreja e biografias de Santos de Deus. A história de Wesley deixa isso muito claro, era um estudioso, conhecia muito, mas sua pregação não tinha eficácia até que ele teve uma grande experiência ouvindo o a introdução do comentário de Romanos por Lutero, e sua pregação mudou pelo poder do Espírito Santo de Deus. Sem a unção do Espírito ninguém é um pregador eficaz nem Paulo, Nem Wesley e nem Spurgeon.

O que faremos então irmãos? Busquemos, e muito, e esperemos que algo aconteça, anelemos pela manifestação do poder, nos submetamos a esse poder.

Importância:

Cuidar de si mesmo é uma necessidade, crescer espiritualmente, em conhecimento da palavra e conhecimentos gerais. Tenho buscado isso ultimamente mais do que antes, preciso organizar melhor meu tempo.

Oração- é primordial e é onde mais preciso crescer, preciso orar mais e clamar mais a Deus para viver e preparar sermões, é de suma importância que eu cresça nessa área, por isso irei me dedicar. Sem oração, sem poder de Deus para pregar e viver.

Leituras- tenho nos 3 últimos anos mudado minha vida na leitura, leio as Escrituras 2 vezes ao ano, sei que posso fazer mais, e ano que vem farei. Leio mais de 70 livros ao ano, e tenho tentado crescer sobre os puritanos, comecei a ler e me apaixonei, irei me dedicar ainda mais.

Poder de Deus- quero estudar, mas não quero dar estudos no púlpito, quero ver o poder de Deus agir e transformar corações, por isso estou a buscar a Deus e clamar que me unja cada dia mais como pregador, pois sem a atuação do Espírito nada tem valor.